

# EFEITO DO PERÍODO DE EXPOSIÇÃO DO ALIMENTO INFECTADO COM Baculovirus NA MORTALIDADE DE LAGARTAS DE Spodoptera frugiperda

## EFFECT OF THE PERIOD OF EXPOSURE OF DIET INFECTED WITH Baculovirus TO Spodoptera frugiperda CATERPILLAR

I. CRUZ<sup>1</sup> & F.H. VALICENTE<sup>1</sup>

No processo de multiplicação do baculovirus, a lagarta de Spodoptera é alimentada com um substrato contendo o baculovirus por um período variável de tempo de até 24 h. Daí então as lagartas são transferidas para dieta artificial. Este processo, dessa forma, demanda muito tempo e mão-de-obra. Quanto mais rápida a ingestão do alimento, mais eficiente será o processo de produção de Baculovirus. O objetivo desse trabalho foi comparar diferentes tempos de exposição de Baculovirus (intervalos de 1 h e de 1 a 10 h de exposição), veiculado com uma solução açucarada a 10 %. Lagartas com idades de 8, 9 e 10 dias foram alimentadas com uma dose de Baculovirus de  $5,0 \times 10^7$  poliedros/lagarta. Essas lagartas foram colocadas juntamente com a fonte alimentar, em copos de 50 ml. Esses copos foram cobertos com uma chapa de acrílico durante o período de alimentação com o Baculovirus (24 por vez). Findo cada período de alimentação, as lagartas foram removidas para outros copos contendo dieta artificial. Daí em diante foram avaliados a mortalidade e o período letal. A percentagem de mortalidade variou de 73 a 100 %, com valores médios de 81,6, 85,4 e 96,4 % para lagartas iniciando a alimentação aos 8, 9 e 10 dias de idade, respectivamente; os maiores índices de mortalidade ocorreram para um tempo de exposição de 7 horas, independente da idade da lagarta. Pouca variação ocorreu para o período letal que foi em média 5,3 dias.

<sup>1</sup> EMBRAPA/CNPMS